

Estudo de Impacte Ambiental (Relatório Síntese)	NNAIA-1657
Pedreira da Encostinha n.º 3	Designação
Natália Saúde (Técnica de Ambiente) coordenação; Ana Machuco, (Lic. Ciências do ambiente), fauna, aspetos socioeconómicos e ruído; António Pliz (Arqto Paisagista), PARP análise e descrição paisagística; João Pedro Augusto (Técnico de Segurança e Higiene), qualidade do ar e ruído; Mónica Mendes (Eng.ª Ambiente), topografia, sismicidade, gestão de resíduos, rede viária, socioeconómica; Nuno Bonito (Eng.ª Biofísica), solos, ordenamento do território, flora, clima e meteorologia, meio hídrico; Nelson Martins (Eng.º Geológica), descrição do projeto, plano de lavra e geologia; Lizeta Coxixo (edição de texto); CTCV, Centro Tecnológico da Cerâmica e Vidro, medição de poeiras; Zephyros, Lda., património arquitetónico e arqueológico	Equipa técnica
Decreto-lei n.º 69/2000, de 3 de maio (republicado pelo decreto-lei n.º 197/2005, de 8 de novembro) Portaria 330/2001, de 2 de abril	Enquadramento Legal
A pedreira localiza-se no lugar denominado de Olival à Encostinha, sito na freguesia de Matriz, concelho de Borba, inserido na “Área Cativa de Estremoz-Borba-Vila Viçosa”.	Localização
O projeto pretende, entre outros: licenciar a pedreira de acordo com a legislação em vigor; otimizar fatores como a estabilidade e segurança; otimizar as reservas exploráveis; melhorar as condições de segurança para os trabalhadores; compatibilizar a valorização do recurso geológico com as questões ambientais.	Finalidade
Este projeto tem como objetivo licenciar para a atividade extrativa uma área de 6000 m ² de uma pedreira que se encontra inativa desde 1968. O método de exploração previsto decorrerá a céu aberto, em flanco de encosta, sendo efetuado por degraus direitos de cima para baixo constituído por degraus de altura média de 5m e patamares com 1 m de largura mínima. A exploração mineira pode ser dividida nas seguintes fases: - Fase de construção – que engloba o reconhecimento geológico de superfície, e implementação das infraestruturas necessárias ao arranque da exploração; - Fase de exploração ou funcionamento: a) com operações de preparação de traçagem (colocar a descoberto a rocha explorável, delimitação da superfície da área de corta, criando as faces livres para o avanço da exploração); b) Extração: desmonte da rocha em talhadas de 1,4 a 1,6 m de largura serradas com fio diamantado; c) desativação corresponde ao final da exploração e implementação das medidas aprovadas no PARP.	Características do projeto
<i>Descritor património arquitetónico e arqueológico</i>	
O descritor apresenta uma breve caracterização histórico-administrativa do concelho de Borba e remete para anexo o relatório arqueológico, referindo a ausência de ocorrências patrimoniais na	Caracterização da situação de referência

envolvente da pedreira.	
Na vertente patrimonial não são conhecidos elementos do património cultural na área onde já se iniciou a instalação da pedreira, desta forma não se prevêem a ocorrência de impactes negativos neste descritor.	Identificação de impactes
Caso venha a ser identificado qualquer elemento com valor de Património Cultural o mesmo será comunicado às autoridades competentes (IPA ou IPPAR)	Medidas de minimização
	Anotações

Resumo Não Técnico

<i>“No local onde se irá situar a pedreira “Encostinha n.º 3” não se verifica a existência de qualquer elemento com valor patrimonial cadastrado, não havendo qualquer tipo de incompatibilidade com este descritor” (p. 13)</i>	Património arquitetónico arqueológico
--	---------------------------------------

Relatório da Consulta Pública

Decorreu durante 25 dias úteis, desde o dia 12 de fevereiro de 2007 até ao dia 16 de março de 2007	Período
Foi recebido um parecer da DGRF – Direção-Geral dos Recursos Florestais	Pareceres
Não aborda questões patrimoniais.	Conteúdos

Parecer da Comissão de Avaliação

Arqta Cristina Salgueiro; Arqta Cristina Martins; Arqto José Luís Faustino - CCDRALt; Dra. Leonor Rocha - IPA.	Entidades e representantes
Emite parecer FAVORÁVEL CONDICIONADO ao cumprimento das condicionantes, das medidas de minimização e monitorização indicadas: - Proceder ao acompanhamento arqueológico de qualquer trabalho que implique a remoção do solo (decapagem do solo até à rocha, escavação e outras);	Conteúdos

Declaração de Impacte Ambiental

FAVORÁVEL CONDICIONADA ao cumprimento das medidas de minimização e monitorização anexas. Transcreve na íntegra as medidas patrimoniais propostas pela CA.	Conteúdo
--	----------

Bibliografia

ALVES, Mafalda e CANHA, Alexandre (2006) – *Estudo de Impacte Ambiental da Pedreira Encostinha n.º 3*. 8 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.

CEVALOR (2006) – *Estudo de Impacte Ambiental da Pedreira “Encostinha n.º 3”*. 261 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.

CEVALOR (2006) – *Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental da Pedreira “Encostinha n.º 3”*. 20 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO (2007) – *Parecer Final da Comissão de Avaliação do Estudo de Impacte Ambiental do projeto da Pedreira “Encostinha n.º 3” (Projeto de Execução)*. 42 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Évora, Portugal.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO (2007) - *Relatório de Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental da “Pedreira Encostinha n.º 3”*. 6 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Évora, Portugal.

MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE (2007) – *Declaração de Impacte Ambiental do Projeto de “Pedreira Encostinha n.º 3” (Projeto de Execução)*. 10 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Évora, Portugal.

Documentação